

5G e Tecnologias Associadas para Dirigentes



O que vai aprender nesta formação?

O novo sistema de comunicações móveis, 5G, é uma realidade comercial em Portugal desde 2021, abrindo novas áreas de negócio às empresas em muitos setores económicos, que passarão a poder oferecer uma gama nova de produtos e serviços que até agora não eram possíveis, como as aplicações de realidade virtual e aumentada, para além de permitir reduções de custos, por possibilitar a implementação de novas estratégias de melhoria de eficiência nos seus processos internos. Esta perspetiva não é exclusiva para empresas, estendendo-se a outras organizações, nomeadamente à Administração Pública, onde a melhoria de serviços existentes e a introdução de novos pode conduzir a ganhos grandes de eficiência e a melhorias significativas dos serviços prestados aos cidadãos. Nesta nova realidade, o 5G irá suportar-se em outras tecnologias que lhe estão associadas, sendo fundamental ter-se uma noção das suas potencialidades e limitações.

Este curso destina-se a Gestores de Topo, de Apoio à Direção e de Orgânica, para que obtenham conhecimento sobre os aspetos fundamentais do 5G e das tecnologias que lhe estão associadas, e conhecer as características dos serviços e aplicações potenciados por estas tecnologias.

No final deste curso, os formandos serão capazes de:

- Perceber os princípios subjacentes aos sistemas 5G
- Conhecer os componentes fundamentais das redes 5G
- Compreender os eixos estratégicos assim como os objetivos da tecnologia 5G na administração pública portuguesa
- Identificar as sinergias entre 5G e outras tecnologias
- Identificar a integração de sistemas de informação em redes 5G
- Identificar oportunidades de aplicação da tecnologia 5G
- Compreender a relação entre as redes 5G e utilização de dados
- Compreender os princípios de cibersegurança e privacidade
- Identificar serviços e aplicações, e conceber planos para utilização da tecnologia em casos específicos

Destinatários

Os destinatários do curso devem essencialmente possuir o perfil de:

- Dirigentes

Como está organizado o programa?

1. Redes e Sistemas de Comunicações Móveis
2. Serviços e Aplicações
3. Redes e Sistemas de Informação
4. Dados Massivos e Análise de Dados
5. Cibersegurança
6. Proteção e Segurança de Dados
7. Casos de Estudo

Quais as competências comportamentais do ReCAP que esta formação potencia?

- Orientação para a Mudança e Inovação
- Orientação para Resultados
- Análise Crítica e Resolução de Problemas

Qual o valor da propina?

240€

50% do valor da propina financiado por bolsa concedida pelo INA, I. P. no âmbito do PRR + 50% da propina suportado pela entidade empregadora ou pelo formando.

Qual o valor do desconto?

50% do valor da propina financiado por bolsa concedida pelo INA, I. P. no âmbito do PRR.

Quais as regras associadas ao financiamento PRR?

Caso o formando não conclua o curso com sucesso, tem de proceder ao reembolso, ao INA, do valor correspondente à bolsa PRR.

Existem pré-requisitos para a inscrição na ação?

Assume-se que os formandos têm formação superior, ao nível mínimo de Licenciatura (Pós Acordo de Bolonha), sem necessidade de formação específica numa área tecnológica ou outra.

Requisitos gerais de acesso

Inscrição.

Coordenação Académica

O Prof. Luís M. Correia é Doutorado em Engenharia Eletrotécnica pelo IST, onde é Professor Catedrático na área de comunicações móveis e sem fios, desenvolvendo a atividade de investigação no INESC INOV-Lab. Foi Vice-Presidente do IST. Tem feito consultoria para operadores de comunicações móveis, além da ANACOM e de outras entidades públicas e privadas (num total de 38), e fez parte do Conselho de Administração da EID. Participou em 33 projetos europeus de vários programas-quadro, tendo coordenado 6. Orientou 240 estudantes de Mestrado e Doutoramento. É co-/autor de mais de 550 artigos em revistas e conferências nacionais e internacionais. Lecionou 80 cursos de formação profissional para instituições

estatais e empresas e para estudantes de doutoramento a níveis nacional e internacional. Fez parte de 95 comités de avaliação de projetos e de instituições para a Comissão Europeia e agências de financiamento de 13 países, e de 43 júris de doutoramento a nível internacional. Teve responsabilidade de Presidente de Conferência, de Comité Técnico e de Comité de Supervisão em 25 grandes conferências internacionais. É Professor Honorário da Universidade Técnica de Gdansk (Polónia) e recebeu o Prémio por “liderança na área de propagação em comunicações móveis e sem fios” da EURAAP em 2021.

Quem são os/as formadores/as?



Luís M. Correia

Doutorado em Engenharia Eletrotécnica pelo IST, onde é Professor Catedrático na área de comunicações móveis e sem fios, desenvolvendo a atividade de investigação no INESC INOV-Lab. Foi Vice-Presidente do IST. Tem feito consultoria para operadores de comunicações móveis, além da ANACOM e de outras entidades públicas e privadas (num total de 38), e fez parte do Conselho de Administração da EID. Participou em 33 projetos europeus de vários programas-quadro, tendo coordenado 6. Orientou 240 estudantes de Mestrado e Doutoramento. É co-/autor de mais de 550 artigos em revistas e conferências nacionais e internacionais. Lecionou 80 cursos de formação profissional para instituições estatais e empresas e para estudantes de doutoramento a níveis nacional e internacional.

Fez parte de 95 comités de avaliação de projetos e de instituições para a Comissão Europeia e agências de financiamento de 13 países, e de 43 júris de doutoramento a nível internacional. Teve responsabilidade de Presidente de Conferência, de Comité Técnico e de Comité de Supervisão em 25 grandes conferências internacionais. É Professor Honorário da Universidade Técnica de Gdansk (Polónia) e recebeu o Prémio por “liderança na área de propagação em comunicações móveis e sem fios” da EURAAP em 2021.



José Borbinha

Obteve o doutoramento em Engenharia Informática e Sistemas de Informação no IST, onde é professor catedrático. É Investigador Integrado do INESC-ID. Os seus principais interesses abrangem todos os

aspectos da gestão da informação, e técnicas e tecnologias relacionadas. Tem estado envolvido na participação e coordenação de projetos nacionais e internacionais com foco em gestão de requisitos, análise, modelação e projeto de sistemas de informação, abordando técnicas de arquitetura empresarial e desafios relacionados com a governança, inovação, risco, segurança, padronização e conformidade. Orientou 12 alunos de doutoramento e mais de 100 de mestrado.

Foi Diretor de Inovação e Desenvolvimento da Biblioteca Nacional, consultor do Secretariado das Nações Unidas (Nova Iorque) e especialista no gabinete do Secretário de Estado da Inovação e Modernização Administrativa no XXII Governo. Tem atuado regularmente como avaliador para a Comissão Europeia, NSF (Estados Unidos), UEFISCDI (Roménia) e FCT. É membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Liderou a equipa da ISO/TC em “ISO TR 21965:2019 – Informação e documentação — Gestão de registos em arquitetura empresarial”. É representante do IST no Conselho da Research Data Alliance Portugal (da qual foi membro fundador), e foi cofundador da iniciativa Europeia eArchiving e da infraestrutura científica nacional BioData.



Cláudia Antunes

Professora Associada no IST, onde se doutorou em Sistemas de Informação e Engenharia de Computação. Os seus interesses de investigação incidem na área da Ciência de Dados, em particular no que diz respeito à utilização do domínio do conhecimento e à exploração da temporalidade para enriquecer a classificação. Cláudia Antunes concluiu o seu doutoramento no domínio da aprendizagem automática e dados, propondo novos métodos e metodologias para lidar com dados temporais, em particular para padrões sequenciais de eventos.

Tem trabalhado em algoritmos e metodologias para padrões. Os seus principais interesses centram-se no conhecimento complexo a partir de dados complexos, com ênfase na incorporação de conhecimento prévio no processo de processamento de dados. Cláudia tem aplicado e validado estes métodos principalmente nas áreas da saúde e da educação. Tem mais de setenta artigos publicados em conferências e revistas internacionais, e orientou mais de trinta teses de mestrado e alguns doutoramentos. Tem ministrado cursos de ciência de dados, tanto em programas de graduação como de pós-graduação.



Nelson Escravana

Diretor da Área de Comunicações e Cibersegurança do INOV INESC Inovação, possui mais de 20 anos de experiência profissional em telecomunicações e segurança da informação, sendo consultor regular de diversas entidades nacionais e internacionais.

É responsável pela realização de auditorias de segurança no âmbito da prevenção e resposta a incidentes, análise e conceção de soluções. É, também, regularmente responsável por realizar ações de formação e seminários em cibersegurança e participou em mais de uma dezena de projetos europeus de I&D.



Carlos Ribeiro

Professor Associado do IST, onde obteve o doutoramento em Engenharia Informática e de Computadores em 2002. É atualmente Investigador Integrado do INESC INOV-Lab. Exerceu as funções de Vice-Presidente do IST e de Vice-Reitor da Universidade de Lisboa. É o Coordenador do Programa de Doutoramento do IST em Segurança de Informação.

Trabalha na área de segurança de sistemas e redes de comunicações. Tem participado em vários projetos nacionais e europeus. É autor de vários livros, bem como artigos em revistas e conferências internacionais e orientou dezenas de estudantes de mestrado e doutoramento.

Área de Formação: **Competências Digitais**

Área Temática: **Formação Avançada**

Percurso: **Programa Serviços Públicos Digitais**

Duração: **12 horas**

Forma de organização da formação: **Presencial**



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

[Visitar página do Curso](#)

Ficheiro descarregado a: 01/05/2025

